

POLITÉCNICO DE LISBOA
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Conselho de Representantes
Reunião Plenária

Ata nº 6

Aos vinte e três dias do mês de junho de 2020, pelas quinze horas, por videoconferência, reuniu o Conselho de Representantes com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. - Relatório de atividades da ESELx do ano 2019,
2. - Ata de 11 de dezembro de 2019
3. - Outros assuntos

Estiveram presentes os conselheiros constantes na lista anexa (Anexo 1). A presidente informou acerca da ausência de Joana Campos, que avisou da sua impossibilidade em comparecer por estar em seminário PIASC III e Maria João Hortas por estar em licença. Foi ainda informado que Joana Campos solicitou a delegação do seu voto na pessoa da Presidente do CR, a qual colocou a proposta a votação tendo sido esta aprovada por unanimidade (10 votos a favor).

1. Relatório de Atividades do ano 2019. Para a apresentação do relatório de atividades do ano 2019 (anexo 2), a palavra foi dada ao Presidente da ESELx, Carlos Pires.

Foram apresentadas e enquadradas as seis dimensões que compõem o documento em análise, bem como as metodologias utilizadas e os intervenientes na realização do mesmo. Apontou ainda as dificuldades encontradas realizando ainda uma síntese das evidências (fragilidades, potencialidades e melhorias) a que chegaram com este relatório.

Bianor Valente indicou os principais aspetos relativos ao *Ensino e Oferta Formativa*, nas suas várias dimensões. Realçou, nomeadamente os dados mais positivos relativos à procura dos cursos de licenciatura e alertou para alguns menos positivos, como por exemplo os indicadores de procura e de sucesso escolar dos cursos de mestrados pos-profissionais que devem ser alvo de reflexão.

Carlos Pires apresentou a *dimensão Investigação e Criação Artística*, enquadrando-a no âmbito da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística (IDI&CA), centrando as categorias de indicadores nos projetos de investigação e na produção e divulgação científica e artística. Sublinhou a dificuldade de realizar um relatório nessa dimensão que carece de um plano e de linhas orientadoras definidas ao nível institucional.

No que à *Internacionalização diz respeito*, Bianor Valente realçou os indicadores bastante positivos que foram encontrados bem como as novas modalidades de mobilidade implementadas. Apontou ainda alguns dos aspetos que devem ser melhorados, nomeadamente os mecanismos de monitorização. Foi ainda realizada uma síntese dos resultados das várias tipologias de mobilidade e de atividades, salientando a abertura do curso de mestrado ERASMUS MUNDUS.

Na *Relação com a comunidade*, Carlos Pires caracterizou-a como um fator fundamental que contribui para o desenvolvimento e para a afirmação da ESELx, que se tem consubstanciado no desenvolvimento de redes de colaboração entre parceiros institucionais e pela sua visibilidade social. Referiu também que a ESELx carece ainda da implementação de um sistema de monitorização que permita a avaliação das parcerias e consequente melhorias das interações.

No âmbito da *Organização e Gestão*, foi feita referência às dimensões organizacionais, onde foi realçada a construção e implementação de condições que poderão ter contribuído para a melhoria do funcionamento da Escola.

Como última parte do relatório, Rui Covelo apresentou a situação relativa ao orçamento da ESELx e à respetiva execução, reportada a 2019, em dois grandes domínios: financiamento; despesa, mostrando preocupação face ao não aumento do orçamento de estado, à diminuição das receitas próprias e ao elevado valor das despesas com os salários. A Presidente do CR solicitou aos conselheiros que, para além dos comentários que queiram fazer deixem pistas para o plano de atividades de 2021. Foi então aberto ao plenário um tempo para todos os conselheiros se poderem pronunciar sobre o documento de 2019 e para a Presidência da ESELx poder responder às questões colocadas.

O Conselheiro Rui Teófilo lamentou o facto de a Biblioteca durante o ano de 2019 ter perdido duas funcionárias sem se ter tomado medidas para que se proceda à abertura de um concurso para colmatar esta situação actual.

A Conselheira Elsa Duarte apontou a existência de diferenças na apresentação dos dados em relação a relatórios anteriores, o que torna difícil uma análise comparativa.

O presidente Carlos Pires referiu que as condições nas quais os relatórios foram elaborados levaram à necessidade de proceder a alterações para melhorar a leitura dos dados coligidos. Reconheceu ainda que o Centro de Documentação e Informação padece de vários problemas que não se resolvem exclusivamente com a colocação de funcionários. Considerou que será necessária uma reflexão profunda da comunidade educativa para determinar o modelo de biblioteca que se pretende e conseqüentemente os recursos humanos que serão necessários. Valorizou o trabalho desenvolvido pelo funcionário Rui Teófilo tanto na biblioteca como no CIED.

Carla Rocha manifestou agrado perante a estrutura e a qualidade do relatório apresentado. Ana Gama felicitou a Presidência e a Diretora Geral dos Serviços pela qualidade do documento e salientou como ponto positivo o realço dado à relação com a comunidade que considera de extrema importância para a nossa escola.

João Rosa pediu esclarecimentos sobre o equilíbrio das contas, nomeadamente perguntando se a contenção da despesa com o pessoal docente tinha surtido os efeitos esperados. Tanto o Presidente, o Vice-Presidente como a Diretora de serviços alertaram para a diminuição das receitas próprias e a dificuldade em cabimentar as despesas com o pessoal.

Vitor Santos pediu esclarecimentos acerca da ausência de cursos de mestrado no 2º ano de funcionamento. Bianor Valente respondeu explicando que os indicadores utilizados na oferta formativa seguiam as indicações vindo do IPL:

Laurence Vohlgemuth manifestou o seu agrado perante o aperfeiçoamento das operações realizadas em suporte digital e as ações de promoção da sustentabilidade ambiental e sugeriu que seja contemplado no plano para 2021, a continuidade do regime de teletrabalho em vários dias da semana, para os funcionários da ESELx.

Finalizado o período de debate, retirou-se a equipa da presidência e procedeu-se à votação do documento que foi aprovado com 1 voto contra e 10 votos a favor.

2. Aprovação da ata. Foi aprovada a ata nº 5 (anexo 3), de 11 de dezembro de 2019, com 10 votos a favor (unanimidade).

3. Outros assuntos. A Presidente do CR lembrou que faz parte das competências deste órgão “Apreciar e aprovar o plano anual de atividades, o respetivo projeto de orçamento e sua eventual reformulação, em data prévia ao início da sua execução” (artigo 2º, alínea f do regulamento). Declarou que algumas sugestões, para o plano de 2021, tinham sido dadas à Presidência da ESELx, ao longo da apresentação do relatório, e que será agendada uma nova reunião do CR, no início do próximo ano letivo, após receção do documento.

Carla Rocha leu o memorando da reunião, que foi aprovado por unanimidade, com 10 votos. (Anexo 4).

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata que será assinada pela Presidente e por mim, que a secretariei.

Escola Superior de Educação de Lisboa

7 de julho de 2020



A Presidente do Conselho de Representantes

A Secretária

